

O Uso de ansiolíticos em Cães e Gatos/2

Giselly Rodrigues¹;
Ana Carollina de Oliveira¹;
Wanessa Barsan¹;
Eduarda Marinho¹;
Taina Sousa¹;
Priscila Ribeiro¹;
Rayssa Santos¹;
Leila Maria Leal Parente²;

RESUMO

O uso de ansiolíticos na clínica veterinária de pequenos animais tem se intensificado nas últimas décadas, sobretudo em casos de ansiedade de separação, fobias, agressividade e outros distúrbios comportamentais em cães e gatos. Embora medicamentos como fluoxetina, clomipramina e diazepam sejam comumente prescritos, a crescente medicalização do comportamento animal suscita questionamentos éticos, clínicos e científicos. Este trabalho defende uma posição contrária ao uso indiscriminado desses fármacos, enfatizando que, na maioria dos casos, as alterações comportamentais resultam de fatores ambientais e de manejo inadequado, que poderiam ser resolvidos com intervenções não farmacológicas. O tratamento comportamental baseado em técnicas de reforço positivo, associado ao enriquecimento ambiental e à educação dos tutores, mostra-se mais eficaz a longo prazo e menos prejudicial à saúde do animal. Além dos riscos de efeitos colaterais como letargia, distúrbios gastrointestinais e alterações hepáticas (Overall, 2013), há ainda o risco de mascaramento dos sintomas sem resolver a causa primária do comportamento indesejado. O uso prolongado de ansiolíticos pode ainda induzir tolerância e dependência, exigindo doses crescentes ou causando abstinência em caso de suspensão abrupta (Mills, 2003). Sob o ponto de vista ético, o uso de medicamentos psicotrópicos como estratégia de "ajuste comportamental" pode refletir uma tentativa de moldar os animais às conveniências humanas, desconsiderando suas necessidades naturais, emocionais e sociais (Horwitz & Mills, 2009). Tal prática evidencia o risco da humanização excessiva e da perda de foco no bem-estar animal real.

Palavras-chaves: Medicamentos, Cães, Saúde

¹Discentes em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).

²Doutora em Ciências Animal pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) – Goiânia